



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA  
EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE  
VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO  
PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às dezesseis horas e vinte e cinco minutos do dia quinze de março de dois mil e  
2 dezessete, na sala noventa e oito do quarto andar do Palácio do Planalto, foi dado início  
3 à segunda reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial, com a participação  
4 dos seguintes membros e suplente: o Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da  
5 República, Eliseu Padilha; a subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil,  
6 Natália Marcassa; o Secretário-Executivo do Ministério da Justiça, Gilson Libório; o  
7 Ministro Interino do Ministério da Defesa, General de Exército Joaquim Silva e Luna; o  
8 chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa,  
9 Almirante Ademir Sobrinho, a Subsecretária-Geral das Comunidades Brasileiras e de  
10 Assuntos Consulares e Jurídicos do Ministério das Relações Exteriores, Maria Dulce  
11 Barros; o Secretário de Políticas Públicas de Emprego, Leonardo José Arantes; o  
12 Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame; o  
13 Ministro da Saúde, Ricardo Barros; a Secretária de Gestão Estratégica e Participativa do  
14 Ministério da Saúde, Gerlane Baccarin; o Diretor do Departamento Nacional de  
15 Auditoria do Sus/Denasus do Ministério da Saúde, Ulisses de Melo Amorim; o Ministro  
16 do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira; o Secretário-Executivo  
17 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Esteves Colnago; o  
18 Secretário de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Marlon  
19 Cambraia; o Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Sérgio  
20 Etchegoyen; o Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Gabinete de Segurança  
21 Institucional, Carlos Bolivar Goellner, além de demais presentes listados em relação  
22 anexa a esta ata. O **Ministro Eliseu Padilha**, como presidente do Comitê, iniciou a  
23 reunião pela leitura da pauta, nos seguintes termos. *Item um - Aprovação da ata da*  
24 *primeira reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial realizada em 21 de*  
25 *fevereiro de 2018; Item dois - Apresentação da Estratégia Emergencial de apoio aos*  
26 *imigrantes em situação de rua em Boa Vista; Item três - Apresentação da Estratégia de*  
27 *Interiorização dos Imigrantes. Item quatro – Apreciação da Resolução do Subcomitê*  
28 *Gestor da Estratégia de Interiorização. Item cinco – Apresentação da primeira etapa*  
29 *do Censo dos Imigrantes realizado pela Polícia Federal; Item seis - Apresentação do*  
30 *Plano de Atendimento Humanitário aos Imigrantes e Cronograma de implantação.*  
31 **Item um - Aprovação da ata da primeira reunião do Comitê Federal de Assistência**  
32 **Emergencial realizada em 21 de fevereiro de 2018, a Ministro Eliseu Padilha,**  
33 informou que a minuta da ata da primeira reunião havia sido encaminhada e questionou





PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

34 se havia alguma sugestão de alteração. A representante do Ministério de Relações  
35 Exteriores, **Embaixadora Maria Dulce Barros**, informou que iria transmitir  
36 posteriormente algumas sugestões de retificações. Assim ficou acordado que essas  
37 sugestões seriam incorporadas e, na reunião seguinte, apresentada nova proposta de ata  
38 para aprovação. **Item dois - Apresentação da Estratégia Emergencial de apoio aos**  
39 **imigrantes em situação de rua em Boa Vista;** **Subchefe Natália Marcassa**, fez  
40 apresentação sobre as ações em desenvolvimento anterior ao início da montagem das  
41 estruturas prevista pelo Ministério da Defesa, uma vez que se aproxima a estação  
42 chuvosa em Roraima e que exige a atuação imediata. Apresentou um cronograma das  
43 ações já realizadas, desde a publicação da medida provisória sobre as medidas  
44 emergenciais de acolhimento em razão de crise humanitária. Informou sobre os três  
45 abrigos em Boa Vista e um em Pacaraima, onde já estão sendo executadas, ações de  
46 melhoria da infraestrutura existente, logística e serviços (recolhimento de lixo, limpeza  
47 de fossa, fornecimento de três refeições diárias, atendimento de saúde, segurança e  
48 barracas, entre outros). A Organização das Nações Unidas (ONU) será responsável na  
49 gestão dos abrigos, no cadastro e identificação dos imigrantes, na implantação de área  
50 de lazer, além da previsão de espaço para acolher até quarenta pessoas que estão em  
51 convalescência – pós-internação hospitalar. No dia sete de março, a Acnur fez um  
52 levantamento na Praça Simon Bolívar, em que se observaram oitocentas e setenta e uma  
53 pessoas vivendo no local. A Casa Civil em conjunto com MD realizou uma missão em  
54 Boa Vista e Paracaima entre 08 e 10 de março, na oportunidade identificou um espaço,  
55 do corpo de bombeiros que, com algumas melhorias, poderá receber pessoas que se  
56 encontram na praça a partir de quarta-feira, dia 22 – Abrigo Jardim Floresta. No total,  
57 inicialmente poderão ser recebidas quatrocentas e vinte e duas pessoas, prioritariamente  
58 as famílias e mulheres sozinhas. A estratégia foi aprovada pelos presentes. **Item três -**  
59 **Apresentação da Estratégia de Interiorização dos Imigrantes** apresentado pelo  
60 **Diretor de Migração do Ministério da Justiça - André Furquim**. Segundo  
61 informado, essa estratégia não é uma solução única e definitiva que vai abarcar toda a  
62 população migrante. Os números estão ainda em construção e, se for uma atividade  
63 bem sucedida, poderá ser expandida. Ele apresentou dados do aumento do fluxo de  
64 imigrantes, da concentração de imigrantes no estado de Roraima e o perfil sócio  
65 demográfico dos imigrantes. A estratégia de imigração seria desenvolvida por vários  
66 ministérios com o apoio de agências internacionais vinculadas à Organização das  
67 Nações Unidas. O resultado esperado é que os imigrantes sejam integrados à sociedade  
68 brasileira. O público alvo seriam os imigrantes regularizados no Brasil, com carteira de  
69 trabalho, imunizados, que estejam abrigados em Roraima e tenham interesse em  
70 participar da ação. A oferta da interiorização será uma proposta feita de forma  
71 cuidadosa, uma vez que não necessariamente o migrante vai encontrar uma proposta de  
72 trabalho onde for, mas há uma expectativa que melhore suas condições, um potencial de  
73 melhoria. É importante que eles sejam orientados sobre o real cenário que vão encontrar  
74 no seu destino. Serão priorizados imigrantes que têm família no Brasil, mas observou-se

①  
B



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

75 que esse universo é reduzido. O universo de pessoas com perfil para interiorização  
76 poderá ser maior do que as vagas e, por isso, é necessário priorizar articulações com os  
77 entes federados para acolhimento. Passou então, a apresentar as principais etapas do  
78 processo. A primeira será o levantamento e priorização das cidades de destino, com a  
79 avaliação das vagas de abrigamento nos municípios disponíveis na rede pública e na  
80 sociedade civil. Intenciona-se que, em abril, as pessoas inicialmente imunizadas  
81 poderão viajar. No entanto, não se sabe ao certo o número de pessoas que comporão  
82 esse primeiro grupo. O representante do MDS, **Secretário Executivo Alberto**  
83 **Beltrame**, relatou a dificuldade de negociar valores de repasses aos abrigos públicos  
84 para atender a essa demanda, uma vez que há variações desses valores no país.  
85 Retomando sua apresentação, o diretor do Ministério da Justiça, **Diretor André**  
86 **Furquim**, informou que são trezentas e noventa e seis vagas acertadas até o momento  
87 entre elas, as obtidas junto à sociedade civil, sendo elas: Cuiabá, no Centro Pastoral do  
88 Imigrante, cem vagas; em Manaus, nos Padres Escalabrinianos, quarenta vagas, na  
89 Caritas Manaus, vinte vagas e nas Irmãs Escalabrinianas, dez vagas; em São Paulo, na  
90 Casa do Migrante mantida pela PIA Sociedade dos Missionários de São Carlos, trinta a  
91 quarenta vagas, e no Centro Temporário de Atendimento – CTA Butantã, cento e  
92 oitenta e seis vagas. A segunda etapa, não é necessariamente sequencial, mas continua  
93 que está relacionada ao cadastro dos imigrantes. A Acnur está agindo com efetividade  
94 nesse assunto, usando seu sistema próprio. Segundo a **Subchefe Natália Marcassa**, a  
95 base de dados inicial já existe, é acrescida de novas entradas e é feita por meio de  
96 biometria. Com o cadastro, vai ser possível saber individualmente de onde a pessoa saiu  
97 e para onde foi. Segundo o Diretor de Migração do Ministério da Justiça, **Diretor**  
98 **André Furquim**, o cadastro é dinâmico e varia, pois tem uma alimentação constante.  
99 Ele registra todos os atos, com as vacinas, por exemplo, e vai apontar quando o  
100 migrante está apto a seguir com o processo de interiorização. Mais adiante está prevista  
101 entrevista para descobrir quem tem interesse em se interiorizar. A terceira etapa  
102 apresentada é uma articulação operacional com os estados. Um ajuste operacional  
103 importante, que deve ser realizado in loco pelo comitê de interiorização que se pretende  
104 instituir e com apoio da Acnur. A quarta é a seleção dos participantes pelo Comitê com  
105 apoio da OIM. Em relação ao tema, o diretor do Ministério da Justiça ponderou sobre a  
106 importância de avaliar a publicidade que será dada ao processo, uma vez que ela pode  
107 gerar riscos e excesso de expectativa. A seleção vai verificar critério médico,   
108 documental, avaliar o cadastro das vulnerabilidades e oportunidade. Segundo disse, essa  
109 seleção é sensível e pode ser questionada por população imigrante. Por isso, defendeu  
110 que a atividade seja feita por colegiado, para que não haja denúncias de favorecimento.  
111 É importante que haja sempre o apoio de organismos internacionais para fazer  
112 entrevistas, sensibilização e conscientização aos candidatos sobre que os aguarda. Essa  
113 etapa será acompanhada pelo subcomitê e será colocada em prática pela Organização  
114 Internacional para as Migrações (OIM) que assinará um termo de cooperação pelo  
115 governo por meio da Agência Brasileira de Cooperação. Após essa etapa, as Forças 



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

116 Armadas, por meio da Força Aérea Brasileira, farão o deslocamento. O Diretor de  
117 Migração do Ministério da Justiça ponderou que serão voos oportunos que levarão a  
118 Roraima os equipamentos para a operação logística direcionada aos imigrantes. O  
119 transporte previsto pelo MD atenderá em solo e pelo ar, saindo do abrigo em Boa Vista  
120 e chegará até aos abrigos de destino. No local, o imigrante ficará abrigado por até  
121 sessenta dias e caso não tenha conseguido autonomia, poderá receber uma bolsa de  
122 subsistência, oferecida pela ACNUR, por mais seis meses. Todo o acompanhamento  
123 logístico dos imigrantes contará com apoio da OIM, para garantir que o imigrante tenha  
124 todo o apoio necessário. Após o abrigo, será necessário a elaboração de um plano  
125 local de acompanhamento socioassistencial. Coloca ainda que a essência da ação é a  
126 articulação entre os entes federados, pois não há vagas disponíveis para abrigo. A  
127 **Subchefe Adjunta de Políticas Sociais Maria do Socorro Tabosa**, lembrou que o  
128 Ministério do Trabalho fez uma pesquisa e mais de setenta por cento de imigrantes  
129 venezuelanos afirmou ter interesse em se interiorizar. Isso significaria, a seu ver, que o  
130 limitador é a disponibilidade de vaga na cidade de destino. O representante do  
131 Ministério do Desenvolvimento Social, **Secretário Executivo Alberto Beltrame**,  
132 sugeriu a definição de quantas vagas serão necessárias mensalmente, a fim de mobilizar  
133 os abrigos. A **Subchefe Natália Marcassa** informou que há dificuldade na definição de  
134 vagas necessárias, porque a interiorização é uma ação inédita, no entanto, o universo  
135 prioritário para interiorização são as pessoas abrigadas em Boa Vista, atualmente, em  
136 média mil e trezentas pessoas. Acrescentou que, mesmo entre essas pessoas, alguns não  
137 terão interesse na interiorização e outros ainda demandam por abrigos. Assim, é  
138 necessário constante articulação com entes federados e sociedade civil para garantia na  
139 disponibilidade de vagas em cidades de destino. **Item quatro – Apreciação da**  
140 **Resolução do Subcomitê Gestor da Estratégia de Interiorização** Segundo a  
141 **Subchefe Natália**, o objetivo é constituir um subcomitê, com a participação do  
142 Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho,  
143 Ministério da Saúde e que será responsável pela interiorização dos imigrantes. O  
144 representante do Ministério da Justiça então sugeriu uma mudança na minuta  
145 apresentada impressa aos participantes, para que o grupo fosse coordenado pelo  
146 Ministério do Desenvolvimento Social. A representante do Ministério de Relações  
147 Exteriores **Embaixadora Maria Dulce Barros** informou o interesse na participação do  
148 Ministério no Subcomitê, lembrando que haverá um representante do órgão em Boa  
149 Vista. O Ministério do Trabalho solicitou duas vagas no subcomitê, uma para o setor de  
150 inspeção do trabalho e a outra para o setor de políticas públicas. A **Subchefe Natália**  
151 **Marcassa**, sugeriu que fossem colocadas as duas áreas como titular e suplente, sendo  
152 que as duas podem participar simultaneamente. **Almirante Ademir Sobrinho** sugeriu  
153 que fosse incluída a especificação da nacionalidade venezuelana no texto do subcomitê.  
154 Após a discussão sobre o assunto, ficou acordado que haveria a inserção do público-  
155 alvo, nos moldes do que está estabelecido no Decreto nº. **Item cinco – Apresentação**  
156 **da primeira etapa do Censo dos Imigrantes realizado pela Polícia Federal o**

o

B



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

157 coordenador-geral de imigração da Polícia Federal, **Alexandre Patury** informa que  
158 houve um esforço para tentar responder quantos venezuelanos estão no Brasil e qual o  
159 seu movimento migratório. O Brasil recebeu um número ascendente significativo de  
160 solicitações de refúgio a partir de 2014. Inicialmente tratava-se de turistas, que entravam  
161 no país por São Paulo. Já nos anos seguintes, iniciaram as entradas via Pacaraima/RR.  
162 Mudou também a intenção de apenas turismo, para solicitação de refugio ou residência  
163 temporária, duas maneiras existentes para regularização da condição migratória. Em  
164 2014 foram 225 solicitações e em 2017 foram 20.586 solicitações de refúgio em todo o  
165 Brasil. Até início de março de 2018, foram acrescidas 3.719 alcançando dentro do  
166 período histórico quase 30 mil solicitações de refúgio e 19 mil de residência em todo  
167 Brasil. Nesse período histórico 21.877 pedidos de refúgio ocorreram no estado de  
168 Roraima e com ascendência maior a partir de 2014. Esclareceu que o solicitante de  
169 residência tem uma condição mais consolidada. No caso do refugio, o estado dele é  
170 precário, pois depende do julgamento do Comitê Nacional para os Refugiados. O  
171 pedido de refugio atualmente concentra em Roraima, depois no Amazonas e por último  
172 em São Paulo. Atualmente há no Brasil um milhão e cem mil imigrantes, ou seja, 0,5%  
173 da população. A entrada hoje por Roraima reúne quase metade desse total, seguido de  
174 São Paulo e Rio de Janeiro. A Polícia Federal está tentando identificar células onde se  
175 concentram mais venezuelanos para facilitar a interiorização. Mas atualmente sabe-se  
176 que a concentração é grande em Boa Vista e Roraima. A intenção de procurar por outros  
177 locais é que há a imigração por questão econômica, mas também por afinidade, com  
178 contatos que facilite a vida dele. O residente tem uma situação mais consolidada. A PF  
179 possui um banco de dados com possibilidades de gerar estatísticas para políticas de  
180 governo. Há profissões declaradas e pirâmide etária, que indica concentração entre vinte  
181 e nove e trinta anos de idade. Observa-se que a maior parte das pessoas vem de Caracas.  
182 Em relação ao número de imigrantes tem no Brasil e em Roraima, informou que foram  
183 feitas algumas entrevistas. Não é censo, por causa da abrangência e de falta de rigor  
184 científico. Esse trabalho concentrou-se em Boa vista, e não houve entrevistas em  
185 Pacaraima, por causa de o movimento ser pendular. Assim, foram consultados  
186 seiscentos e nove venezuelanos em oitenta e dois pontos da cidade, a fim de entender  
187 seu status migratório. Foi avaliada a nacionalidade, a maioria é de venezuelanos, mas há  
188 entrada de cubanos, embora não tenham sido identificados cubanos na rua. A maioria  
189 entrou por Pacaraima, entre 2017 e 2018. Informou ainda, que esse dado indica que as  
190 pessoas que entraram primeiro já não se encontram no Brasil ou não se encontram em  
191 situação de vulnerabilidade. Constatou-se que um a cada quatro entrevistados não  
192 compareceu na PF para regularização. A abordagem do entrevistador nesses casos foi  
193 incentivá-los a comparecer para assegurarem seus direitos e regularização migratória.  
194 Esclareceu que muitas vezes os venezuelanos vão à Polícia Federal duas ou três vezes  
195 para conseguir se regularizar o que provoca uma aparência de que há muitas pessoas  
196 entrando diariamente. No entanto, somando-se refúgio, residência temporária e  
197 agendamentos há um total de trinta e oito mil pessoas atendidas. Na sua avaliação,

1

2



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

198 muitas dessas pessoas já devem ter saído da cidade, não há como se assegurar que eles  
199 estão lá. No entanto, considerando-se esse dado e o percentual de pessoas que não se  
200 apresentaram à Polícia, de acordo com o estudo feito, estima-se que transitaram por  
201 Roraima cinquenta e dois mil venezuelanos. Esse não é um dado preciso, somente tem a  
202 intenção de dizer que não são cem mil. É uma tentativa não científica de rebater e  
203 questionar os inúmeros números que foram apresentados. **Item seis - Apresentação do**  
204 **Plano de Atendimento Humanitário aos Imigrantes e Cronograma de implantação.**  
205 **Coordenador operacional, General Eduardo Pazuello** informa que há duas  
206 operações, a primeira de acolhida e controle e a segunda visa melhorar a segurança para  
207 receber os imigrantes nas estruturas construídas. Ele apresentou mapas da cidade de  
208 Pacaraima e Boa Vista, da Rodovia que liga as duas, da base de apoio logístico  
209 localizada no Rio de Janeiro. Explicou que é a 1ª Brigada de Infantaria de Selva que  
210 está realizando a operação controle e está apoiando a acolhida. Que a base aérea em  
211 Boa Vista também será utilizada na ação. Foram apresentados croquis das duas grandes  
212 áreas que serão construídas para recepção e abrigo dos venezuelanos. Na entrada,  
213 há um posto de identificação, com estrutura de espera, alimentação, identificação das  
214 pessoas que necessitam de algum grau de acolhimento, então serão direcionadas à  
215 triagem, para ser atendida pela equipe de saúde, Acnur, Assistência Social e Polícia  
216 Federal. Se ele tiver numa situação de emergência médica, tem atendimento, com a  
217 aplicação de conceitos de círculos concêntricos das barreiras sanitárias, cujo protocolo  
218 ainda está em discussão. Após a triagem o imigrante poderá ser encaminhado para o  
219 abrigo de Pacaraima. Nesses locais, tanto em Pacaraima quanto em Boa Vista, está  
220 previsto atendimento médico e alimentação. No total, estima-se que mil e quinhentas  
221 pessoas sejam acolhidas em Pacaraima. Em Boa Vista, por não ser fronteira, estima-se  
222 um posto de triagem menor e duas áreas de acolhimento de capacidade para um mil e  
223 quinhentas cada. Foram apresentadas fotos dos locais em Pacaraima onde se pretendem  
224 instalar as estruturas previstas, em área da Polícia Federal e num estacionamento da  
225 Receita Federal. Essa é a linha de ação que foi apresentada e aprovada. Há ainda  
226 protocolos sendo discutido, em especial o protocolo de triagem será objeto de reunião  
227 entre os órgãos envolvidos. O general destacou que a área de acolhimento tem todas as  
228 especificações previstas pela ONU. Informou que a operação demandará um efetivo de  
229 cerca de trezentas pessoas do Exército em Pacaraima e seiscentas em Boa Vista. Os  
230 custos foram todos em planilha e cada linha do documento apresenta memória de  
231 cálculo. Segundo informou, o recurso já chegou, e os contratos deverão ser assinados  
232 entre dezenove e vinte e três de março, já que todo o material é contratado e as  
233 instalações locadas. Está prevista a conclusão dos abrigos e das áreas de acolhimento  
234 entre os dias vinte e sete de março e dez de abril, com a conclusão dos desdobramentos  
235 até dia 30 de abril. Por fim, o **Coordenador Operacional General Eduardo Pazuello**  
236 concluiu sua apresentação informando que já foi iniciado o fornecimento de refeições  
237 em Boa Vista e estima-se que, até o final da próxima semana 23.03.2018, todos os  
238 imigrantes sejam atendidos na cidade. Por fim, por sugestão do MDS e acolhida pelos

1

B



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CASA CIVIL

239 demais membros do Comitê, ficou definido que o Ministério do Desenvolvimento  
240 Social seria titular do subcomitê de interiorização, com o Ministério da Justiça como  
241 suplente. O **Ministro Eliseu Padilha**, então encerrou a reunião reconhecendo o esforço  
242 e a dedicação extraordinária empenhada pelos presentes no trabalho com a demanda  
243 humanitária com os venezuelanos.

244 Brasília, 15 de março de 2018.

| Casa Civil – Presidência da República      |  | Ministério do Desenvolvimento Social                        |  |
|--|--|---|--|
| TITULAR Ministro Eliseu Padilha            |  | TITULAR Ministro Osmar Terra                                |  |
| SUPLENTE Subchefe Natália Marcassa         |  | SUPLENTE Alberto Beltrame                                   |  |
| <b>Ministério da Justiça</b>               |  | <b>Ministério de Saúde</b>                                  |  |
| TITULAR Ministro Torquato Jardim           |  | TITULAR Ministro Ricardo Barros                             |  |
| SUPLENTE Gilson Libório                    |  | SUPLENTE Gerlane Baccarin                                   |  |
| <b>Ministério da Defesa</b>                |  | <b>Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão</b> |  |
| TITULAR Ministro Gen. Joaquim Silva e Luna |  | TITULAR Ministro Dyogo Oliveira                             |  |
| SUPLENTE Almirante Ademir Sobrinho         |  | SUPLENTE Esteves Colnago                                    |  |
| <b>Ministério das Relações Exteriores</b>  |  | <b>Ministério da Integração Nacional</b>                    |  |
| TITULAR Ministro Aloysio Nunes             |  | TITULAR Ministro Helder Barbalho                            |  |
| SUPLENTE Embaixador Tarcísio Costa         |  | SUPLENTE Marlon Cambraia                                    |  |
| <b>Ministério da Educação</b>              |  | <b>Ministério dos Direitos Humanos</b>                      |  |
| TITULAR Ministro Mendonça Filho            |  | TITULAR Ministro Gustavo do Vale Rocha                      |  |
| SUPLENTE Rossieli Soares da Silva          |  | SUPLENTE Engels Augusto Muniz                               |  |
| <b>Ministério do Trabalho</b>              |  | <b>Gabinete de Segurança Institucional</b>                  |  |
| TITULAR Ministro Helton Yomura             |  | TITULAR Ministro Sérgio Etchgoyen                           |  |
| SUPLENTE Luiz Alberto dos Santos           |  | SUPLENTE Carlos Bolivar Goellner                            |  |
|  |  | <b>Ministério Extraordinário da Segurança Pública</b>       |  |
|  |  | TITULAR Ministro Raul Beléns Jungmann Pinto                 |  |
|  |  | SUPLENTE Silvana Helena Borges                              |  |

245